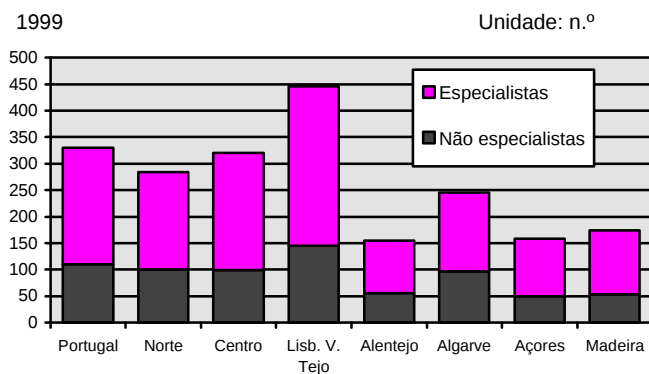




Resultados Definitivos ESTATÍSTICAS DA SAÚDE 1999

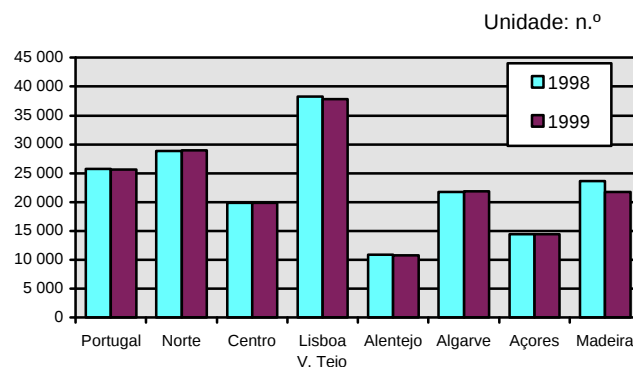
O Instituto Nacional de Estatística (INE) acaba de editar mais um volume das *Estatísticas da Saúde*. Apresenta-se seguidamente uma síntese da análise contida nesta publicação.

Médicos inscritos na Ordem, por 100 000 habitantes e região



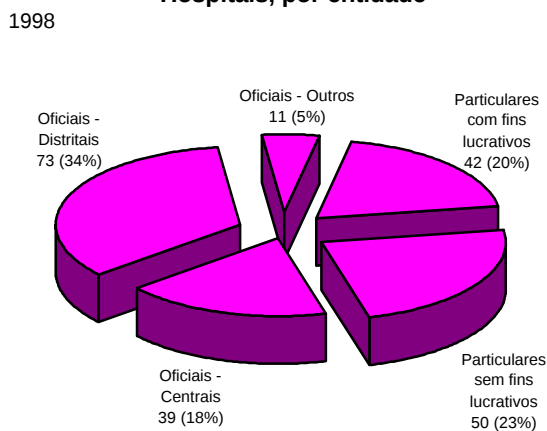
O desdobramento da classe médica em duas grandes categorias (médicos não especialistas e médicos especialistas) mostra que em todas as regiões a proporção dos **médicos especialistas** inscritos é superior à dos médicos não especialistas.

Habitantes por centro de saúde e região



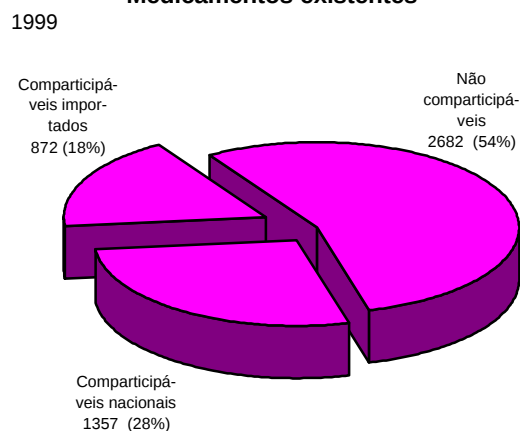
O número de **habitantes por centro de saúde**, em 1999, no País, era de **25 635**. Regionalmente, o valor mais elevado registou-se em Lisboa e Vale do Tejo (37 875); o mais baixo verificou-se no Alentejo (10 760).

Hospitais, por entidade



Em 1998, existiam **215 hospitais**: 123 oficiais (112 pertencentes ao Serviço Nacional de Saúde) e 92 particulares.

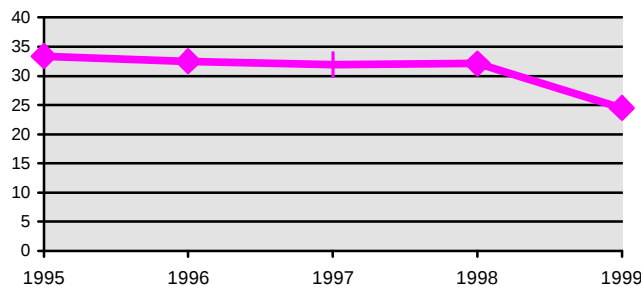
Medicamentos existentes



Existiam, em 1999, **4911 medicamentos disponíveis** no mercado farmacêutico português, dos quais 45% eram comparticipáveis (2229).

Taxa de incidência de vacinações BCG em Portugal

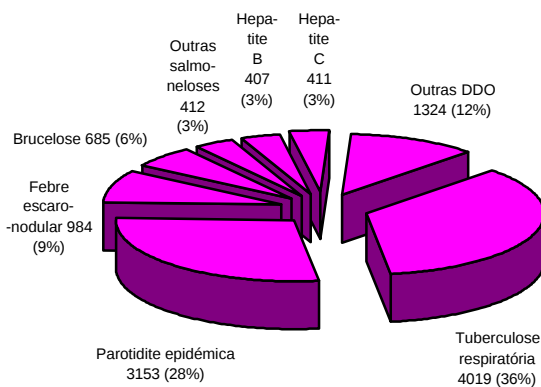
Unidade: por 1000 habitantes



A taxa de incidência de vacinações BCG em Portugal foi de **24,5%**, em 1999.

Casos notificados de DDO

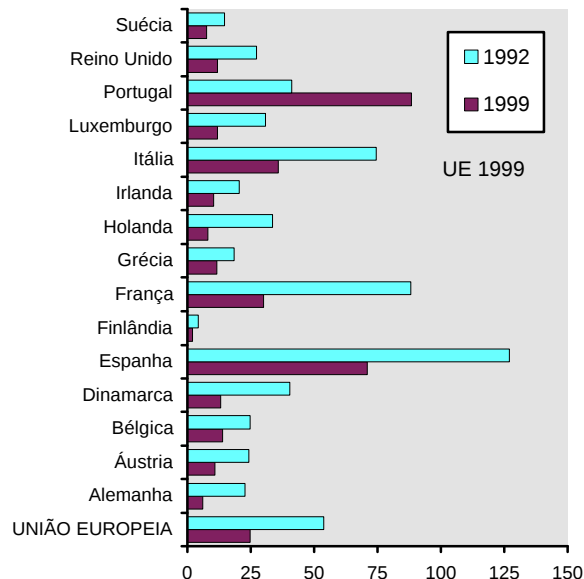
1999



A **doença de declaração obrigatória (DDO)** mais notificada, em 1999, foi a **tuberculose respiratória**, com **4019** casos (36% do total).

Taxa de incidência de SIDA nos países da UE

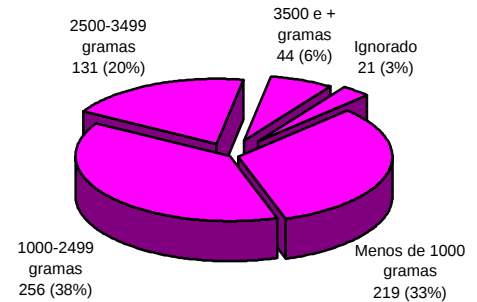
Unidade: n.º



Portugal apresenta a maior **taxa de incidência de SIDA da União Europeia**, com **88,3** casos por milhão de habitantes, seguido da Espanha.

Fetos-mortos, segundo o peso à nascença (g)

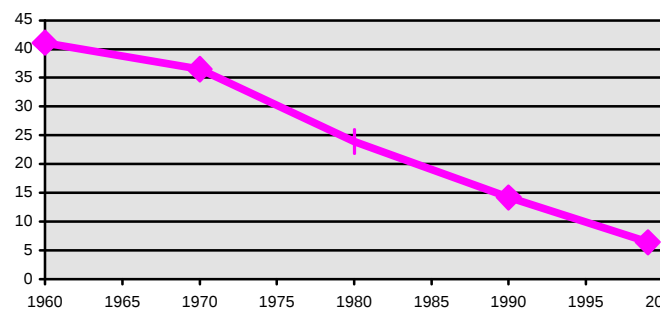
1999



Foram registados **671 fetos-mortos** em 1999, assinalando-se um decréscimo de 2% em relação ao ano anterior (687).

Taxa de mortalidade perinatal

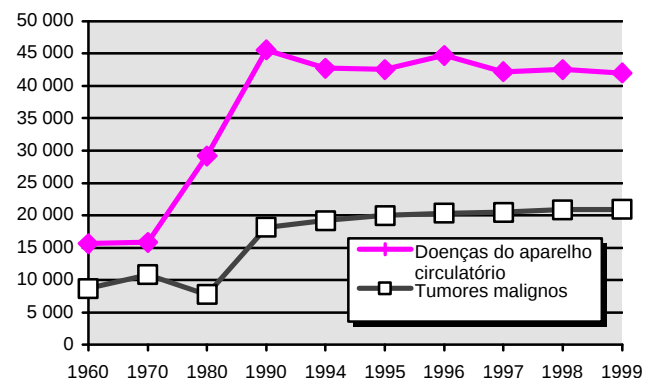
Unidade: %



No período 1960-1999, a **taxa de mortalidade perinatal** baixou de 41,1% para 6,4 (- 84,4%).

Óbitos por doenças do aparelho circulatório e por tumores malignos

Unidade: n.º



No período 1994-1999, registou-se, por um lado, uma descida de 1,6% nos **óbitos por doenças do aparelho circulatório** (42 698 óbitos em 1994, contra 41 998 em 1999) e, por outro, um acréscimo de 9,2% nos **óbitos por tumores malignos** (19 171 em 1994, face a 20 934 em 1999).